



# III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## RISCOS CARDIOMETABÓLICOS E COMPORTAMENTAIS EM USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE QUE AGUARDAM CIRURGIA BARIÁTRICA

João Pedro Roéfero Silva (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranavaí, joaoroefero1@hotmail.com

Carlos Alexandre Molena Fernandes (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, carlosmolena126@gmail.com

Heloá Costa Borim Christinelli (Coorientador/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, heloa.borim@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

**RESUMO:** Aporte Teórico: no atual contexto, a obesidade é considerada como epidemia mundial e estabelece como consequência um aumento paralelo na prevalência de efeitos negativos na qualidade de vida da população, como a presença de fatores de riscos cardiometabólicos. Desse modo, o conhecimento acerca da exposição dos indivíduos aos riscos cardiometabólicos e comportamentais se faz importante como forma de prevenir e minimizar os agravos à saúde associados a obesidade. Objetivo: analisar os riscos cardiometabólicos e comportamentais em usuários do Sistema Único de Saúde que aguardam para realizar a cirurgia bariátrica. Procedimentos metodológicos: trata-se de um estudo quantitativo, do tipo transversal. Os critérios de inclusão foram indivíduos residentes do município de Paranavaí, Paraná, com faixa etária de 18 a 59 anos e que aguardam na fila de espera para realização da cirurgia bariátrica. Os critérios de exclusão foram indivíduos que desistiram de realizar e/ou que já realizaram a cirurgia bariátrica. Resultados: participaram do estudo 34 usuários com idade média de 36,2 anos, com predomínio do sexo feminino (88,2%). Em relação aos hábitos de vida, foi evidenciado a inatividade física (82,4%), comportamento alimentar inadequado (76,5%), ausência de lazer semanal (70,6%), trabalho sentado (44,1%) e uso de veículo próprio para locomoção (67,6%). Em relação as comorbidades, houve maior índice na Hipertensão Arterial Sistêmica com 47,6%, seguido da Diabetes Mellitus com 26,4%. Conclusões: observa-se que os riscos cardiometabólicos e comportamentais estão presentes na rotina dos usuários que aguardam na fila de espera para realizar a cirurgia bariátrica, com implicações negativas na qualidade de vida dessa população.

**Palavras-chave:** Obesidade. Enfermagem. Fatores de risco cardiometabólico.

Realização



Apoio

